

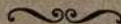
predicações podem valer para os outros, que se inclinem a aproveitá-las, mas não para nós mesmos que nos situaremos voluntariamente distantes do trabalho a realizar.

E' por esse motivo que a reencarnação quase que imediata, para todos nós, trânsfugas dos deveres maiores, é impositivo urgente e recomendável, de vez que, se ainda não nos liberamos do purgatório da afetividade mal conduzida e se ainda não abraçamos a lavoura do bem por amor ao bem, a volta ao educandário da carne é a maior concessão que a Divina Providência pode facultar-nos à sede de progresso.

Todos os companheiros, candidatos a mais ampla incursão no campo da verdade e do estudo, depois da morte física, devem aproveitar o tempo da encarnação como período valioso de aprendizado, adotando a disciplina como norma indispensável à construção que pretendem levar a efeito.

Em suma, os espíritas receberam, na atualidade da Terra, o quinhão máximo de talentos do Céu. E para que possam assimilar em definitivo a herança do Céu é necessário se disponham a viver no esforço máximo. Isso equivale a dizer cultura constante do cérebro e cultura infatigável do coração.

F. PURITA



## Consciência

No início da reunião da noite de 16 de Agosto de 1956, nosso irmão Enio Santos, companheiro de nosso grupo, leu edificante página sobre a reencarnação, dando ensejo a vivos comentários em nossa pequena assembleia.

Ao término de nossas tarefas, nosso amigo espiritual José Xavier ocupou o canal psicofônico e comentou, bem humorado:

Meus amigos, nosso Enio,  
Prestimoso, calmo e atento,  
Recordou com brilhantismo  
A Lei do renascimento.

Temos nós muitos irmãos,  
Guardando minguido siso,  
Que esperam voar do mundo  
À glória do paraíso.

E gritam que a pele humana  
E' cárcere deprimente,  
Arrastando-se escorados  
À revolta permanente.

Contudo, no exame claro  
De nossa conversação,  
Decerto o problema exige  
Carinho e meditação.

Eu também fui muito forte  
Na terra de minha gente,  
Mas na terra da verdade  
Muita coisa é diferente.



Dizia: — «não torno à carne,  
Abomino esta peneira...»,  
Mas a morte me ensinou  
A pensar de outra maneira.

Renascer e renovar  
São cursos de elevação.  
Em razão disso, nós temos  
A lei da reencarnação.

Alma agarrada no mundo  
Sofre do sangue o labéu,  
Quem renuncia a si mesmo  
Ascende ao fulgor do Céu.

Subir à glória solar  
Ou descer à sombra atroz  
Depende muito do espelho  
Que temos dentro de nós.

Por isso, trazemos hoje,  
Com gratidão a Jesus,  
Alguém que nos falará  
Sobre esse espelho de luz.

Retira-se o nosso irmão José Xavier e, rápido,  
transfigura-se o médium. Acha-se agora em con-  
tacto conosco o mensageiro anunciado. E' o poeta  
Amadeu Amaral, que fala com empolgante acento:

### CONSCIÊNCIA

...E o Senhor concedeu-te esse espelho divino,  
Claro, doce, sutil, como a aurora purpúrea,  
E forte, quanto o mar em procelosa fúria,  
Por face da verdade a reger-te o destino.

Grava-te, em cada instante, honesto e cristalino,  
Toda ideia sublime e toda ideia espúria,  
A virtude e a miséria, a grandeza e a penúria,  
A esperança e a bondade, a treva e o destino...

Conserva, pois, no bem o caminho alto e puro  
Que te guarde o presente e renove o futuro,  
Buscando na justiça a força que te exorte.

A consciência é a Lei que te acompanha e espreita,  
O espelho do Senhor na Harmonia Perfeita,  
A despudat-te a vida em plena luz da morte.

AMADEU AMARAL

